



OS 35 PARTIDOS POLÍTICOS BRASILEIROS

ÍNDICE

Introdução.....	01	Partido Popular Socialista - PPS.....	15
Partido do Movimento Democrático Brasileiro - MDB.....	02	Partido Verde - PV.....	16
Partido Trabalhista Brasileiro - PTB.....	03	Avante.....	17
Partido Democrático Trabalhista - PDT.....	04	Partido Progressista - PP.....	18
Partido dos Trabalhadores - PT.....	05	Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados - PSTU.....	19
Democratas - DEM.....	06	Partido Comunista Brasileiro - PCB.....	20
Partido Comunista do Brasil - PC do B.....	07	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro - PRTB.....	21
Partido Socialista Brasileiro - PSB.....	08	Partido Humanista Solidariedade - PHS.....	22
Partido da Social Democracia Brasileira - PSB.....	09	Partido Social Democrata Cristão - PSDC.....	23
Partido Trabalhista Cristão - PTC.....	11	Partido da Causa Operária - PCO.....	24
Partido Social Cristão - PSC.....	12	Podemos - Pode.....	25
Partido da Mobilização Nacional - PMN.....	13	Partido Social Liberal - PSL.....	26
Partido Republicano Progressista - PRP.....	14	Partido Republicano Brasileiro - PRB.....	27

Partido Socialismo e Liberdade - PSOL.....	29
Partido da República - PR.....	31
Partido Social Democrático - PSD.....	32
Partido Pátria Livre - PPL.....	33
Partido Ecológico Nacional - PEN.....	34
Partido Republicano da Ordem Social - PROS.....	35
Solidariedade - SD.....	36
Partido Novo - NOVO.....	37
Rede Sustentabilidade - REDE.....	38
Partido da Mulher Brasileira - PMB.....	39

INTRODUÇÃO

No Brasil, vivemos há mais de 30 anos em uma democracia representativa. O [sistema partidário](#) aceita uma variedade de partidos, desde que eles cumpram alguns requisitos. É por isso que chegamos em 2018 com 35 [partidos políticos](#) registrados oficialmente no país.

São tantos partidos que talvez você não consiga se lembrar de todos eles, quais seus membros, suas ideias e influência na política brasileira. Foi pensando nisso que o **Politize!** criou este e-book, para que você possa rapidamente tomar conhecimento de qualquer partido político brasileiro que seja de seu interesse.

Todas as informações reunidas neste e-book foram extraídas dos próprios sites dos partidos, do [Tribunal Superior Eleitoral](#) e de outras fontes confiáveis.

O que o Politize! pretende mostrar: com este e-book, o **Politize!** pretende compilar as informações básicas sobre os principais atores da [política](#)

[institucional](#) do nosso país. Ou seja, este e-book tem como objetivo mapear os partidos existentes e servir como um ponto de partida para pesquisas mais aprofundadas a respeito do cenário político-partidário brasileiro.

O que o Politize! não pretende mostrar: evitaremos análises que contenham juízos de valor sobre a atuação dos partidos, a fim de evitar enviesamentos a favor ou contra algum partido. Por isso, você não encontrará neste material nenhum partido que seja acusado, por exemplo, de ser fisiológico.

Boa leitura!

Data de publicação: 16/05/2018

1. Partido do Movimento Democrático Brasileiro

- PMDB



contava com uma ampla maioria de políticos advindos da União Democrática Nacional – UDN, partido de oposição ao Estado Novo de Getúlio Vargas.

Como influencia: o PMDB conta com um número expressivo de políticos atuantes, possuindo 1 presidente da República, 6 ministros, 7 governadores e também 22 senadores. Além disso, conta com 963 prefeitos e um total de 207 deputados (estaduais e federais). Tem 2.401.556 filiados ao todo, sendo o maior do Brasil no ranking de filiações. Defende, dentre outros pontos, a vida, a democracia e as minorias.

Registro: 1981

Presidente Nacional: Romero Jucá Filho

Código Eleitoral: 15

Onde encontrar o partido: <http://pmdb.org.br/>

Como surgiu: o MDB surgiu em meio ao período ditatorial brasileiro. Foi criado de maneira informal em 4 de dezembro de 1965 e registrado em 24 de março de 1966 na Justiça Eleitoral. Fazia oposição à Aliança Renovadora Nacional - ARENA, partido que

2. Partido Trabalhista Brasileiro - PTB



balhadores operários. Com a instalação da ditadura militar, o PTB foi extinto em 1965, junto com todos os outros partidos.

Com a redemocratização e a volta do multipartidarismo, surge uma briga entre dois grupos trabalhistas pela sigla do PTB: o grupo do gaúcho Leonel Brizola e o grupo de Ivete Vargas, sobrinha de Getúlio. O TSE deu ganho de causa ao grupo de Ivete. Brizola fundou então o Partido Democrático Trabalhista (PDT).

Como influencia: importante historicamente, o PTB, de acordo com seu estatuto, defende valores como a democratização da propriedade rural, a distribuição de renda e o direito das minorias. É considerado um partido de centro-direita. Nas eleições de 2014, apoiou a candidatura de Aécio Neves (PSDB) à presidência.

Registrado em: 1981

Presidente nacional: Roberto Jefferson

Monteiro Francisco

Código eleitoral: 14

Onde encontrar o partido: <http://www.ptb.org.br/>

Como surgiu: o Partido Trabalhista Brasileiro foi fundado pela primeira vez em 15 de maio de 1945 por Getúlio Vargas. Sua base eram sindicatos e tra-

3. Partido Democrático Trabalhista - PDT



Registro: 1981

Presidente nacional: Carlos Lupi

Código eleitoral: 12

Onde encontrar o partido: <http://www.pdt.org.br/>

Como surgiu: como já vimos, a história do PDT está vinculada à história do PTB. Após a redemocratização, diferentes grupos trabalhistas disputaram a sigla do partido comandado por Getúlio Vargas até sua morte, em 1954. Com a conquista judicial do grupo político de Ivete Vargas da sigla PTB, restou ao grupo de Brizola

fundar o PDT, em 17 de junho de 1979. Essa divisão entre grupos trabalhistas ocorreu pelo fato de o grupo brizolista ter desenvolvido maior simpatia por ideias socialistas. Na concepção de Brizola e seus seguidores, o trabalhismo deve ser uma forma democrática de se alcançar o socialismo, confrontando, portanto, o capitalismo. Pode-se dizer, portanto, que o PDT está à esquerda do PTB no espectro político.

Como influencia: o PDT é mais um herdeiro da tradição política trabalhista no Brasil, reivindicando o legado de Leonel Brizola e também de Getúlio Vargas, duas das mais importantes figuras políticas brasileiras do século XX. Atualmente, o partido é o quinto do país em número de filiados - quase um milhão e meio. Nas últimas eleições presidenciais, elegeu 20 deputados federais e apoiou Dilma Rousseff (PT) para a Presidência. Alguns membros importantes do PDT são Carlos Lupi, que já foi Ministro do Trabalho e Emprego e é presidente do partido, e Ciro Gomes, vice-presidente. Além disso, vale dizer que este foi o partido de origem da presidente Dilma, que migrou para o PT no ano de 2000. Brizola, falecido em 2004, também tinha uma relação de amizade com o ex-presidente Lula.

4. Partido dos Trabalhadores - PT



Registro: 1982

Presidente nacional: Gleisi Helena Hoffmann

Código eleitoral: 13

Onde encontrar o partido: <http://www.pt.org.br/>

Como surgiu: no bojo da redemocratização, a esquerda brasileira uniu forças para criar um partido político forte. Foi assim que surgiu o PT, um partido bastante heterogêneo: nele se reuniram sindicalistas (principalmente grupos do ABC paulista, contrários às lideranças sindicais tradicionais), intelectuais, artistas e grupos ligados à Igreja Católica (mais especificamente os defensores da Teologia da Libertação). Desde sua fundação, em 10 de

fevereiro de 1980, destacou-se como seu principal líder o sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva.

Como influencia: ideologicamente, o PT defende o chamado socialismo democrático, rejeitando formas totalitárias do socialismo vivenciadas, por exemplo, na União Soviética e na China. Entretanto, eram (e ainda são) inúmeras as correntes existentes dentro do partido, abrigando desde comunistas no sentido mais radical até social-democratas moderados. Desde os anos 1980, o partido já deu origem a vários outros partidos de esquerda menores, como o PSTU, o PCO, o PSOL, entre outros. Além disso, é evidentemente o partido de esquerda que mais fez sucesso no período democrático inaugurado em 1988, tendo vencido quatro eleições presidenciais seguidas desde 2002. Apesar de já ter perdido muitos filiados, o PT continua a ter a segunda maior filiação partidária do Brasil, atrás apenas do PMDB.

Em termos de representação, o partido possui 5 governadores, quase 60 deputados federais, 13 senadores e 640 prefeitos.

5. Democratas - DEM



Registro: 1986

Presidente nacional: José Agripino Maia

Código eleitoral: 25

Onde encontrar o partido: <http://www.dem.org.br/>

Como surgiu: o DEM tem como raízes históricas uma tradição política inaugurada em 1945, com a fundação da União Democrática Nacional (UDN). Esse partido fazia oposição direta a Getúlio Vargas, sendo considerado um partido conservador. A UDN esteve presente em muitos episódios políticos importantes nas duas décadas seguintes. Com a instauração do regime militar, muitos membros da UDN aderiram à ARENA, partido de sustentação do regime. Este existiu até 1979, quando foi decretado o fim do bipartidarismo. Com isso, os ex-membros da ARENA fundaram o Partido Democrático Social (PDS), que conseguiu manter grande influência no período final da ditadura militar. Em 1985, surge dentro do PDS um

grupo dissidente, a Frente Liberal, que veio fundar o PFL. Dentre suas lideranças mais importantes, havia Antônio Carlos Magalhães, Marco Maciel e Agripino Maia - atualmente presidente do DEM.

O PFL manteve esse nome até 2007, quando resolveu alterá-lo para Democratas. Segundo o próprio partido, essa mudança de nomenclatura é resultado de uma reformulação interna, que tem como objetivo lançar o DEM como um partido de direita moderno.

Como influencia: o DEM é o herdeiro da tradição política conservadora nacional, contando ainda hoje com diversas famílias udenistas, como os Caiado, os Maia. É defensor de bandeiras ligadas à direita, como o liberalismo econômico, a economia de mercado e o conservadorismo social. Entretanto, para além de sua influência histórica, o DEM tem perdido forças com o passar dos anos, alcançando resultados cada vez mais modestos nas eleições e sofrendo cisões, como a que deu origem ao PSD em 2011. Mesmo assim, continua sendo o principal aliado do PSDB na oposição ao governo petista, tendo apoiado quase todas as candidaturas presidenciais peessedebistas desde 1994. É um dos maiores partidos do Brasil.

6. Partido Comunista do Brasil - PC do B



Registro: 1988

Presidente nacional: Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Código eleitoral: 65

Onde encontrar o partido: <http://www.pcdob.org.br/>

Como surgiu: o PC do B é mais um partido que possui uma longa história na política nacional. O primeiro Partido Comunista do Brasil foi fundado no longínquo ano de 1922, um partido representante da classe trabalhadora e de inspiração marxista-leninista. Esse partido esteve ligado a outros movimentos importantes, como a Coluna Prestes, comandada

por Luís Carlos Prestes, e a Intentona Comunista, em 1935. Desse partido surgiram várias cisões, que formaram, entre outros, o PCB, em 1960, e o PC do B, em 1962 (pode-se dizer que esta é a data de fundação oficial do PC do B).

Com a volta do pluripartidarismo e a redemocratização, o PC do B conquistou influência no movimento estudantil, onde até hoje está à frente da União da Juventude Socialista (UJS) e também no sindicalismo. Apoiou também a candidatura de Tancredo Neves à presidência em 1985, primeiro presidente civil eleito desde os anos 1960 (ainda que eleito pela via indireta). Com o fim da ditadura, conquista também seu registro junto ao TSE.

Como influencia: o PC do B, além de ter relação com a história do comunismo brasileiro, é um dos principais apoios políticos do PT na atualidade. De orientação de esquerda, apoia a instauração do socialismo no Brasil. Possui representação razoável na Câmara dos Deputados (13 deputados), além de um governador, vários vice-governadores e 57 prefeitos.

7. Partido Socialista Brasileiro - PSB



Registro: 1988

Presidente nacional: Carlos Roberto Siqueira de Barros

Código eleitoral: 40

Onde encontrar o partido: <http://www.psb40.org.br/>

Como surgiu: o PSB foi fundado pela primeira vez em 1947. Surgiu defendendo o socialismo democrático e se colocando como alternativa ao trabalhismo getulista. Defendia, entre outras coisas, a socialização dos meios de produção. Foi extinto em 1965 e foi refundado após a redemocratização - mais precisamente

em 2 de julho de 1985, com a conquista do registro em 1988. Nos anos 1990, sua principal liderança foi Miguel Arraes, governador pernambucano que veio do PMDB e que teve muita popularidade ao longo daquela década. Nos anos 2000, o PSB até tentou alcançar a presidência, aceitando a filiação do então governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho.

Como influencia: até pouco tempo atrás, o PSB era aliado do governo petista. Entretanto, como conseguiu ganhar bastante influência junto ao governo, além de contar com a grande popularidade de Eduardo Campos - neto de Miguel Arraes, foi o governador mais bem votado do Brasil em 2010 e com maior aprovação no país. O PSB partido lançou Campos como candidato a presidente em 2014, apresentando-se como uma alternativa à polarização PT-PSDB. Apesar da trágica morte de Eduardo Campos durante a campanha, o partido ainda possui influência política. Conta com 3 governadores, mais de 300 prefeitos e também 34 deputados federais.

8. Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB



Registro: 1989

Presidente nacional: Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Código eleitoral: 45

Onde encontrar o partido: <http://www.psdb.org.br/>

Como surgiu: o PSDB é fruto de uma dissidência do PMDB. Tal grupo se mostrou insatisfeito com o governo de José Sarney e teve uma atuação diferenciada durante a [Assembleia Constituinte](#). Foi criado em 25 de julho de 1988 e dentre seus fundadores estão Fernando Henrique Cardoso, José Serra, Mário Covas e Geraldo Alckmin. O PSDB surgiu como defensor da social-democracia, mas absorveu outras

tendências políticas, como o trabalhismo, o personalismo e até mesmo o [socialismo](#).

Como influencia: o PSDB é, ao lado do PT e do PMDB, um dos maiores e mais influentes partidos brasileiros. Não só teve dois [mandatos presidenciais](#), como faz frente ao PT em todas eleições desde 2002. Apesar de ser considerado de centro-esquerda por seus membros, sofre muitas críticas de diversas partes por defender e adotar medidas de cunho liberal, como as [privatizações](#), a defesa da economia de mercado e a diminuição da [carga tributária](#). O fato é que se tornou o principal adversário do PT e, devido a essa polarização, não raro é considerado de direita, aglutinando forças políticas conservadoras em períodos eleitorais.

O PSDB tem como um de seus principais trunfos o sucesso do [Plano Real](#), plano econômico adotado ainda no governo de Itamar Franco, mas que perdurou ao longo dos governos de Fernando Henrique Cardoso. A estabilidade [macroeconômica](#) alcançada no Brasil ao longo dos anos 2000, defendem os tucanos, foi fruto das políticas adotadas por FHC nos anos 1990 e na manutenção dessas políticas ao longo dos governos Lula (PT).

Hoje, possui umas das bancadas mais expressivas da Câmara Federal, com 53 deputados, além de 11 senadores. No nível estadual, 6 governadores são do partido, enquanto no nível municipal conta com mais de 700 prefeitos. Sua filiação é também umas das maiores do país, sendo o terceiro partido com mais filiações.

9. Partido Trabalhista Cristão - PTC



Registro: 1990

Presidente: Daniel Sampaio Tourinho

Código eleitoral: 36

Onde encontrar o partido:

<http://www.ptc36nacional.com.br/>

Como surgiu: foi fundado após a redemocratização, em 1985. Seu nome original era Partido da Juventude. Depois, em 1989, passou a ser o Partido da Reconstrução Nacional e apoiou a candidatura de Collor à presidência. Durante o mandato de Collor, teve alguma influência no cenário político, mas que se dissipou com [o impeachment deste presidente](#). O nome atual do partido foi adotado em 2000, após resultados

pífios nas eleições de 1996 e 1998. Desde seu início, teve como presidente o advogado Daniel Tourinho.

Como influencia: apesar de ter mais de 25 anos de história, o PTC é um partido de pouca influência. Com pouco sucesso eleitoral, o partido se tornou conhecido por lançar candidatos artistas. Alguns exemplos dessa estratégia são as candidaturas de José Mojica Martins, o “Zé do Caixão”, a vereador de São Paulo; Clodovil Hernandez, eleito deputado estadual de São Paulo em 2006; e Ronaldo Éssper, estilista, também candidato a deputado em 2010.

Apesar de se denominar trabalhista, a sigla está mais associada à direita do espectro político, com membros que defendem bandeiras conservadoras e economicamente liberais. Em 2014, apoiou a candidatura de Aécio Neves para presidente.

10. Partido Social Cristão - PSC



Registro: 1990

Presidente: Everaldo Dias Pereira

Código eleitoral: 20

Onde encontrar o partido:

<http://www.psc.org.br/>

Como surgiu: as raízes do PSC remontam ao ano de 1970, quando foi criado o Partido Democrático Republicano. A continuação desse partido foi levada a cabo por Vitor Nösseis, com a fundação do PSC em 1985. Até 2017, Nösseis ainda era o presidente do PSC, mas perdeu o cargo para Everaldo Pereira, o Pastor Everaldo, que concorreu à Presidência da República em 2014. Integrou a coligação que elegeu Fernando Collor para presidente em 1989.

Como influencia: o PSC é um partido considerado de direita e [conservador](#). Muitos de seus principais membros são líderes religiosos, principalmente de igrejas evangélicas, como o deputado federal Marco Feliciano e o próprio Pastor Everaldo. Outro integrante destacado é o deputado federal Eduardo Bolsonaro, filho de outro deputado, Jair Bolsonaro (PP). Trata-se de um partido de razoável influência política, com sucesso principalmente no meio evangélico. Em 2014, elegeu 13 deputados federais e lançou candidatura própria à presidência, com votação inexpressiva.

11. Partido da Mobilização Nacional - PMN



Registro: 1990

Presidente: Antonio Carlos Bosco Massarollo

Código eleitoral: 33

Onde encontrar o partido:

<http://www.pmn.org.br/>

Como surgiu: o PMN surgiu após a redemocratização do Brasil. Seu registro definitivo, em 1990, teve como antecedente o Movimento da Mobilização Nacional, criado em

1984, que tinha orientação de esquerda: defendia a reforma agrária, a moratória da dívida externa e o rompimento com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Seu principal líder no início de sua história era Celso Brant, que saiu do partido nos anos 1990 e faleceu em 2004. Ele foi ministro da Educação no governo de Juscelino Kubitschek. Chegou a ser candidato à presidência pelo partido em 1989.

Como influencia: trata-se de um partido de centro com pouca influência na política nacional. A questão agrária continua sendo muito relevante no Brasil, mas não é comum associar o PMN a ela. Em 2006, juntou-se ao PPS e ao PHS para superar a [cláusula de barreira](#), um nível mínimo de votos estabelecido por lei para que o partido tenha direito a ter atuação parlamentar (essa cláusula foi derrubada depois pelo STF). Em 2013, o partido novamente chegou perto de se fundir ao PPS, para formar a Mobilização Democrática (MD), mas isso não se concretizou. Nas últimas duas eleições presidenciais, o PMN se coligou aos candidatos do PSDB. Foi oposição ao governo petista, pelo menos, desde 2010.

12. Partido Republicano Progressista - PRP



candidata própria à presidência, a cientista política Ana Maria Rangel.

Como influencia: o PRP elegeu apenas 3 deputados federais em 2014 e possui filiação pequena. Ideologicamente, o partido é centrista: defende o republicanismo, fazendo alusão aos ideais republicanos dos fundadores da República no Brasil, além de ideias liberais e da social-democracia. Nas últimas eleições para presidente, apoiou Marina Silva, então do PSB.

Registro: 1991

Presidente: Ovasco Roma Altimari Resende

Código eleitoral: 44

Onde encontrar o partido: <http://www.prp.org.br/>

Como surgiu: antes do surgimento do atual PRP, após a redemocratização, houve outro PRP, criado em 1945 e dirigido por Ademar de Barros, que foi duas vezes governador de São Paulo. O atual PRP foi fundado e presidido por Ademar de Barros Filho, mas ele deixou a sigla no ano de 1995. Em 2006, lançou

13. Partido Popular Socialista - PPS



Registro: 1992

Presidente nacional: Roberto João Pereira Freire

Código eleitoral: 23

Onde encontrar o partido: <http://www.pps.org.br/>

Como surgiu: o PPS tem como origem, assim como outros partidos de esquerda no Brasil, o Partido Comunista Brasileiro (PCB). Nasceu no contexto de derrocada da União Soviética e do mundo socialista. Defende uma nova visão de socialismo, mais afeita ao que se denomina de social-democracia, relativamente distante, portanto, do [comunismo](#). Terceira via é outra definição comum atribuída ao PPS, pois

busca espaço entre a polarização PT e PSDB. Surgiu, portanto, em um momento de reinterpretação dos ideais socialistas diante de sua derrota em nível internacional. Desde seu princípio, é liderado pelo deputado federal e ex-constituente Roberto Freire.

Como influencia: o PPS atua como oposição ao governo petista desde 2003, primeiro ano do governo Lula. Naquele ano, Ciro Gomes tinha sido escolhido para o Ministério da Integração Nacional, mas surgiram desavenças com o governo federal que levaram o partido a integrar o bloco oposicionista, ao lado do PSDB e do antigo PFL - atual DEM. Com 11 deputados federais, 23 estaduais e 120 prefeitos, o partido já foi mais influente, mas continua como parte importante da oposição ao governo petista. O Partido declara-se independente, pois abandonou a base aliada de Temer após denúncias contra o presidente no caso da JBS.

14. Partido Verde - PV



Registro: 1993

Presidente nacional: José Luiz de França Penna

Código eleitoral: 43

Onde encontrar o partido: <http://www.pv.org.br/>

Como surgiu: o PV surgiu em 1986, em um contexto de crescimento do ambientalismo em escala mundial, principalmente na Europa. Seus fundadores foram ecologistas, intelectuais, ex-exilados políticos e artistas. Destacam-se o jornalista Fernando Gabeira e o ex-Ministro do Meio Ambiente Carlos Minc.

Como influencia: o auge do partido veio em 2010, quando lançou a ex-petista e ex-Ministra do Meio Ambiente Marina Silva como candidata a presidente. Marina alcançou uma votação expressiva, alcançando o terceiro lugar naquele pleito e forçando o

segundo turno entre Dilma e Serra. O PV aparece como o partido mais relevante na defesa de causas ambientais no Brasil, colocando-se a favor do desenvolvimento sustentável e da reforma agrária ecológica. Mas o partido também defende outras propostas mais identificadas com a esquerda, como a democracia direta, a [descriminalização do aborto](#) e das [drogas](#) e a legalização do casamento homossexual. Apesar disso, rejeita a dualidade esquerda-direita. Com 7 deputados federais, é um partido de influência média, colocando-se normalmente em oposição ao governo federal. Ao mesmo tempo, não se aliou ao bloco de oposição, formado por PSDB, DEM, PPS, entre outros.

15. Avante



do federal do Avante na presente legislatura junto com outros 4 deputados (Alberto Cavalcanti, Cabo Sabino, Givaldo Carimbão, Luis Tibé, Silvio Costa). Tem se colocado ao lado da oposição ao governo federal, apoiando as candidaturas do PSDB nas eleições de 2010 e 2014.

Registro: 1994

Presidente nacional: Luís Henrique de Oliveira Resende (Luís Tibé)

Código eleitoral: 70

Onde encontrar o partido: <http://avante70.org.br/>

Como surgiu: Avante é o antigo PT do B, uma dissidência do PTB, surgida no ano de 1989. Trata-se, portanto, de mais um grupo partidário dentro do trabalhismo brasileiro.

Como influencia: trata-se de um partido com pouca influência. Seu presidente, Luís Resende, é deputa-

16. Partido Progressista - PP



Progressistas

Oportunidades para todos

Registro: 1995

Presidente nacional: Ciro Nogueira Lima Filho

Código eleitoral: 11

Onde encontrar o partido: <http://www.pp.org.br/>

Como surgiu: o atual PP tem raízes na Aliança Renovadora Nacional (ARENA), partido de situação durante a ditadura militar. Com a redemocratização, a ARENA se metamorfoseou em PDS, que definhou ao longo da década de 1980 (quando uma parte de seus membros fundou o PFL) e início dos anos 1990, até se fundir com o Partido Democrata Cristão, formando

o Partido Progressista Renovador (PPR), em 1993. Este disputou as eleições presidenciais de 1994. Em 1995, novos reagrupamentos de forças políticas moderadas e conservadoras levaram à transformação desse partido em Partido Progressista Brasileiro (PPB). Com esse nome, o partido manteve influência nos pleitos subsequentes, até mudar seu nome para Partido Progressista, no ano de 2003.

Como influencia: você pode não saber, mas PP é a quarta maior força política do país, atrás apenas do trio PMDB, PT e PSDB. Apesar de ter um perfil eminentemente conservador, abrigando figuras políticas como Paulo Maluf e Jair Bolsonaro (atualmente no PSL), o partido foi importante integrante da base aliada do governo petista, desde o primeiro mandato de Lula. Atualmente, possui uma das maiores bancadas da Câmara Federal, com 52 parlamentares, além de 7 senadores, 2 governadores e 3 ministros.

17. Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado

- PSTU



Registro: 1995

Presidente nacional: José Maria de Almeida

Código eleitoral: 16

Onde encontrar o partido: <http://www.pstu.org.br/>

Como surgiu: o PSTU foi fundado em 1993 por uma tendência interna do Partido dos Trabalhadores chamada Convergência Socialista. Tal tendência foi

expulsa do PT pela direção nacional do partido, em 1992, por fazer campanhas contrárias às resoluções do partido.

Como influencia: trata-se de um dos partidos mais à esquerda na política brasileira. Seus membros defendem o marxismo revolucionário e baseiam-se ideologicamente nas obras dos russos Lenin e Trotski. Algumas de suas bandeiras são a mobilização dos trabalhadores, a independência política do proletariado em relação à burguesia, o centralismo democrático, o internacionalismo e o combate às diversas formas de opressão. Por suas posições, consideradas extremadas, o PSTU é um partido isolado no cenário político. Costuma lançar candidaturas próprias nas eleições presidenciais.

18. Partido Comunista Brasileiro - PCB



Registro: 1996

Presidente nacional: Edmilson Silva Costa

Código eleitoral: 21

Onde encontrar o partido: <http://pcb.org.br/>

Como surgiu: apesar de seu registro definitivo datar de 1996, o PCB tem uma história muito mais longa, como já vimos na apresentação do PC do B. A primeira vez em que o PCB adotou essa sigla foi no ano de 1960.

Após o regime militar, o PCB volta à legalidade, mas passa por um período de cisão. É dessa cisão que surgiu o PPS de Roberto Freire, que ainda tentou obter o controle da legenda e do patrimônio do PCB na justiça. O grupo comunista do PCB, porém, venceu a batalha jurídica e conseguiu manter a sigla.

Como influencia: trata-se de um partido com longa tradição histórica, mas que também mantém-se marginalizado na política nacional. Com propostas consideradas de extrema esquerda, como a revolução socialista e a socialização dos meios de produção, além de ter uma orientação marxista, o PCB possui pouca representatividade, com apenas 1 vereador eleitos nas eleições de 2016.

19. Partido Renovador Trabalhista Brasileiro

- PRTB



Registro: 1992

Presidente nacional: José Levy Fidelix da Cruz

Código eleitoral: 16

Onde encontrar o partido: <http://www.pstu.org.br/>

Como surgiu: fundado em 1992 por Levy Fidelix, o PRTB é um dos mais conhecidos “partidos nanicos” do Brasil. Sua origem está ligada ao PTB da década de

1950 e do Movimento Trabalhista Renovador - MTR, cujo líder foi o deputado federal Fernando Ferrari, que se opunha às políticas trabalhistas de Getúlio Vargas.

Como influencia: algumas das propostas defendidas por Fidelix durante a campanha presidencial de 2014 foram: a diminuição do poder dos bancos privados; diminuição dos [impostos](#) sobre os remédios e a cesta básica; fim do programa [Mais Médicos](#), especialmente por conta da vinda de médicos estrangeiros; fim do [SUS](#) e novo programa nacional para a saúde. As propostas são identificadas tanto com bandeiras tradicionais da esquerda e da direita brasileiras, apesar de que o partido é associado ao [conservadorismo](#). Fidelix ficou conhecido, por exemplo, por fazer declarações polêmicas a respeito dos [direitos dos homossexuais](#) em um debate nas eleições presidenciais de 2014, que despertaram grande revolta em grupos LGBT. Atualmente, tem 1 deputado federal, 1 senador e nenhum governador.

20. Partido Humanista da Solidariedade - PHS



Registro: 1996

Presidente nacional: Marcelo Guilherme de Aro Ferreira

Código eleitoral: 31

Onde encontrar o partido: <http://phs.org.br/>

Como surgiu: o PHS é fruto de diversas dissidências e agrupamentos de grupos identificados com as doutrinas do humanismo e do solidarismo cristão. Parte das lideranças veio do Partido Social Cristão (PSC), enquanto outra parte veio de um partido que ainda não havia sido registrado junto ao TSE, o Partido Humanista Democrático do Brasil (PHDB). O nome PHS foi adotado em 2000.

Como influencia: o PHS possui 7 deputados federais. Nas últimas eleições presidenciais, em 2014, o PHS apoiou a candidata Marina Silva, do PSB, mas esteve presente em variadas coligações que ajudaram a eleger 11 governadores, alguns deles aliados ao governo federal, outros de oposição a ele. Trata-se, portanto, de um partido de pouca influência no cenário político, mas que, como muitos outros partidos menores, mantém algum grau de relevância com a formação de alianças estratégicas nas eleições.

21. Partido Social-Democrata Cristão - PSDC



Registro: 1995 (antecedentes desde 1945)

Presidente nacional: José Maria Eymael

Código eleitoral: 27

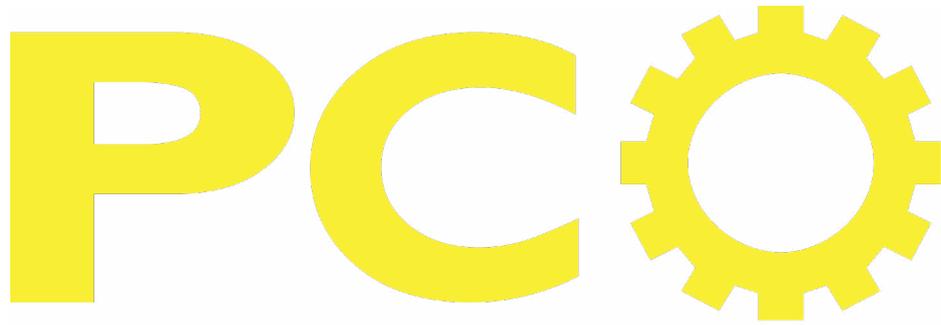
Onde encontrar o partido: <http://www.psd.org.br/>

Como surgiu: o PSDC foi fundado em 1995, mas sua história remonta ao fim da Segunda Guerra Mundial. Em 1945, um professor da Universidade de São Paulo (USP), Cesarino Junior, teve a ideia de fundar um partido baseado na democracia cristã, doutrina política formulada pelos líderes políticos Konrad Adenauer (alemão) e Alcide de Gasperi (italiano) no pós-Guerra. Trata-se de uma doutrina política considerada conservadora e, portanto, de direita.

Surgiu, assim, o Partido Democrata Cristão (PDC). Em 1962, ingressou no partido o seu membro mais famoso, José Maria Eymael, candidato a presidente em quase todas as eleições desde 1998 e que possui um dos jingles mais conhecidos da República.

Como influencia: atualmente, o partido possui 2 deputados federais e nenhum deputado estadual. Trata-se, portanto, de um partido com pouca influência na política brasileira.

22. Partido da Causa Operária - PCO



PARTIDO DA CAUSA OPERÁRIA

Registro: 1995

Presidente nacional: Rui Costa Pimenta

Código eleitoral: 29

Onde encontrar o partido: <http://www.pco.org.br/>

E-mail: pco@pco.org.br

Como surgiu: o PCO é um dos partidos políticos mais à esquerda no espectro político brasileiro. Foi fundado em 1995 por um grupo dissidente do Partido dos Trabalhadores (PT). Possui representação no movimento sindical, em que compõe junto com o PT a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Entretanto, o partido não possui nenhum mandato no país inteiro, além de ter o menor número de filiados entre todos os partidos.

Como influencia: ideologicamente, o partido se identifica com a causa operária, inspirado no marxismo trotskista (Trotski foi uma das figuras mais importantes da revolução russa). O partido mantém desde 1979 o periódico Causa Operária, que hoje é publicado diariamente. Seu presidente, Rui Costa Pimenta, é jornalista e foi candidato a presidente em 2002 e 2006.

O PCO é considerado a esquerda da esquerda, isolado politicamente, sem apoio sequer do PSOL e do PSTU, outros partidos que adotam posições à esquerda do PT. Trata-se, portanto, de um partido de baixo impacto na política nacional.

23. Podemos - Pode



Registro: 1995 (antecedentes desde 1945)
Presidente nacional: Renata Hellmeister de Abreu
Código eleitoral: 19
Onde encontrar o partido: <http://podemos.org.br/>

Como surgiu: trata-se de um partido antigo, fundado em 1945. Esteve ligado à defesa do trabalhismo. Seu auge na política nacional veio em 1960, quando elegeu seu candidato à presidência da República, Jânio Quadros. Este foi eleito com a promessa de “varrer” a corrupção da política nacional. A vassourinha que ajudou a elegê-lo continua presente até

hoje no símbolo do partido. Dissolvido com a ditadura militar, o partido foi refundado no ano de 1995.

Como influencia: o Podemos é mais um partido considerado de centro e que possui pouca envergadura na política nacional. Conta hoje com 5 senadores e 20 deputados federais. Em 2014, apoiou a candidatura de Aécio Neves para a presidência.

24. Partido Social Liberal - PSL



Registro: 1994

Presidente nacional: Gustavo Bebianno Roch

Código eleitoral: 17

Onde encontrar o partido: <http://www.psl.org.br/>

E-mail: contato@pslnacional.org.br

Como surgiu: o PSL foi fundado em 1994 e tem como ideologia o social-liberalismo. Em linhas gerais, essa vertente do [liberalismo](#) preceitua um Estado mínimo, mas que centre seus recursos em áreas como saúde, educação e segurança. Defende

também causas sociais ligadas às liberdades individuais. É uma ideologia que se encontra entre o socialismo e o liberalismo. O PSL é considerado um partido de centro. Seu ex-presidente, Luciano Bivar, chegou a ser candidato a presidente em 2006, mas conseguiu uma votação inexpressiva.

Como influencia: Em 2014, o partido apoiou a candidatura de Eduardo Campos e, posteriormente, de Marina Silva, mas no nível estadual apoiou candidaturas de outras coligações, com candidatos de partidos diversos (entre eles, PMDB, PSDB e PT). Atualmente, possui apenas 10 deputados federais.

25. Partido Republicano Brasileiro - PRB



Registro: 2005

Presidente nacional: Eduardo Lopes

Código eleitoral: 10

Onde encontrar o partido: <http://www.prb10.org.br/>

E-mail: prb.secretario@gmail.com

Como surgiu: o PRB surgiu por iniciativa de grupos ligados ao ex-vice-presidente da República José Alencar, que se filiou ao partido pouco depois de sua criação, em 2005, ao lado de Marcelo Crivella. Seu nome inicial era Partido Municipalista Renovador (PMR), mas foi mudado em convenção de outubro de 2005 para Partido Republicano Brasileiro, dois meses após conseguir o registro no TSE. A su-

gestão foi do próprio José Alencar, que virou presidente de honra do partido. Por ter José Alencar como vice-presidente no segundo mandato de Lula, o PRB teve influência nesse período junto ao Executivo Federal, conseguindo inclusive ocupar um Ministério: a Secretaria de Planejamento de Longo Prazo, que mais tarde virou a Secretaria de Assuntos Estratégicos, foi encabeçada por Mangabeira Unger, professor titular da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

Como influencia: os ideais do PRB são ligados ao conservadorismo, à democracia cristã e à defesa da família. Muitos de seus membros são ligados à Igreja Universal do Reino de Deus, instituição religiosa que tem tomado cada vez mais espaço na política brasileira. Nas eleições de 2014, o partido fez parte da coligação que apoiou a reeleição de Dilma Rousseff. Foi a terceira eleição presidencial seguida na qual o partido apoiou o PT. Além disso, conseguiu eleger 21 deputados federais e 1 senador, Eduardo Lopes. Esse substituiu Marcelo Crivella, que hoje é Ministro da Pesca e Aquicultura do Brasil. Crivella também pertence à Universal, onde é bispo e cantor gospel.

Outro membro que se destaca é Celso Russomanno, que foi candidato à prefeitura de São Paulo em 2012 e hoje é deputado federal.

Portanto, apesar de ser um partido relativamente pequeno e novo, o PRB possui certo nível de influência junto ao governo federal, tendo sido apontado como um dos partidos que mais cresce no Brasil.

26. Partido Socialismo e Liberdade - PSOL



Registro: 2005

Presidente nacional: Juliano Medeiros

Código eleitoral: 50

Onde encontrar o partido:

<http://www.psol50.org.br/>

Email: presidencianacional@psol50.org.br

Como surgiu: o PSOL é mais um partido formado a partir de uma dissidência do PT. Com a chegada do PT à presidência, em 2003, muitos grupos do partido passaram a discordar de seu modo de atuação, que incluiu a manutenção da política econômica de seu

antecessor, considerada de cunho neoliberal, e também a formação de coalizões com partidos considerados conservadores e fisiológicos. À esquerda do espectro político, o PSOL é considerado um partido anticapitalista, com correntes internas de variadas orientações políticas. O PSOL possui representações tanto no movimento sindical e no movimento estudantil (em que está à frente da União Nacional dos Estudantes, dirigida pela União da Juventude Socialista).

Alguns de seus membros estão entre os mais polêmicos do cenário político nacional. O deputado federal Jean Wyllys é um deles. Vencedor do reality show Big Brother Brasil, Jean está em seu segundo mandato como deputado e é uma das principais lideranças políticas da [militância LGBT](#). Outros membros notórios foram: **Heloísa Helena**, que hoje é filiada à REDE, já foi presidente do partido e chegou a concorrer à presidência em 2006, quando ficou em terceiro lugar no pleito, resultado considerado surpreendente; **Plínio de Arruda Sampaio**, já falecido, ficou muito conhecido após a campanha presidencial de 2010, em que conseguiu votação pífia, mas

chamou muita atenção durante os debates, em que fez diversas colocações provocativas aos principais candidatos daquela disputa. Nas eleições de 2014, foi a vez de Luciana Genro concorrer à presidência, com participações igualmente provocativas nos debates televisivos. Outra liderança importante é a de Marcelo Freixo, deputado estadual que em 2012 obteve 30% dos votos nas eleições para prefeito no Rio de Janeiro.

Como influencia: apesar de fazer muito barulho, o PSOL ainda não possui grande expressividade dentro da política nacional - principalmente se comparado ao partido de onde surgiu, o PT. Em 2014, conseguiu eleger apenas 5 deputados federais e nenhum senador e em 2016 elegeu apenas 2 prefeitos, sendo um deles Clécio Luís, na capital Macapá (AP). O partido coloca-se a favor de propostas como o financiamento exclusivo de campanha, o [passe livre](#) para transporte coletivo, auditoria da [dívida pública](#).

27. Partido da República - PR



Registro: 2006

Presidente nacional: José Tadeu Calendária

Código eleitoral: 22

Onde encontrar o partido:

<http://www.partidodarepublica.org.br/partido/index.php>

E-mail: juridico22pr@gmail.com

Como surgiu: o PR foi fundado a partir das cinzas do extinto Partido Liberal (PL), que era o partido do então vice-presidente da República, José Alencar. Em 2005, o PL esteve no centro do escândalo do

Mensalão, denunciado pela imprensa nacional. O então presidente do partido e deputado federal, Valdemar Costa Neto, foi acusado de ter participado do esquema de propina em troca de apoio político e mais tarde foi condenado a quase oito anos de prisão, por formação de quadrilha, [corrupção passiva](#) e [lavagem de dinheiro](#). Para evitar a cassação, renunciou ao cargo ainda em 2005 e precipitou o desmantelamento do PL. Em 2006, José Alencar abandona o PL e vai para o PRB. No final daquele ano, o PL se fundiu oficialmente com o PRONA, para atingir a [cláusula de barreira](#), formando o atual PR.

Como influencia: o PR apoiou as coligações do PT em 2010 e 2014. O partido possui um robusto número de deputados federais: 34, ao todo. Entre seus principais nomes estão: Anthony Garotinho (ex-governador do Rio de Janeiro) e Rosinha Garotinho (ex-prefeita de Campos dos Goytacazes), José Roberto Arruda (ex-governador do Distrito Federal) e César Borges (ex-Ministro dos Transportes). Outro membro notório é o humorista Tiririca, que em 2010 foi o candidato a deputado federal mais votado do país. Em termos ideológicos, o partido é considerado de centro-direita, com defensores de ideais variados.

28. Partido Social Democrático - PSD



Registro: 2011

Presidente nacional: Alfredo Cotait Neto (em exercício) / Gilberto Kassab (licenciado)

Código eleitoral: 55

Onde encontrar o partido: <http://psd.org.br/>

E-mail: contato@psd.org.br

Como surgiu: o PSD foi fundado por dissidentes do Democratas (DEM), além de outros partidos, como o Partido Progressista (PP) e o PSDB. Sua principal liderança em seu processo de registro foi Gilberto

Kassab, então prefeito de São Paulo. Ele ainda é presidente licenciado do partido, cujo nome homenageia o ex-presidente Juscelino Kubitschek, que foi filiado a outro Partido Social Democrático, existente entre 1945 e 1965. Ideologicamente, o partido se identifica com o [liberalismo econômico](#). Algumas das [bandeiras do partido](#) são a defesa da iniciativa e propriedade privadas, a implementação progressiva do voto distrital e o fortalecimento do agronegócio - portanto, mais à direita no espectro político.

Como influencia: nas eleições municipais de 2012, conseguiu resultado expressivo, conquistando a prefeitura de uma capital (Florianópolis-SC) e outros 496 municípios Brasil afora, número que subiu para 539, em 2016. Em 2014, integrou a coligação de Dilma Rousseff e elegeu 36 deputados federais, além de 2 governadores e 3 senadores.

29. Partido Pátria Livre - PPL



Registro: 2011

Presidente nacional: Sérgio Rubens de Araújo Torres

Código eleitoral: 54

Onde encontrar o partido:

<http://www.partidopatrialivre.org.br/>

E-mail: secretaria.ppl@ibtv.com.br

Como surgiu: o PPL é um partido criado por políticos antes pertencentes ao PMDB. Suas origens, porém, estão ligadas a outro grupo político histórico no Brasil: o Movimento Revolucionário Oito

de Outubro (MR-8), movimento guerrilheiro que surgiu em 1966, como cisão do Partido Comunista Brasileiro (PCB). Nos anos 1980, o MR-8 passou a ser uma ala do PMDB. Permaneceu dentro do partido até 2009, quando o grupo atestou a necessidade de criar um partido próprio.

O PPL defende bandeiras de esquerda e tem o [nacionalismo](#) como componente ideológico. Defende medidas desenvolvimentistas, como a priorização da indústria nacional, por meio de financiamentos do BNDES, desenvolvimento de setores de ponta da ciência e tecnologia nacionais, apoio do Estado, redução da [taxa de juros](#) e educação e [saúde](#) universais, gratuitas e de qualidade.

Como influencia: em 2016, o partido conquistou 43% de votos a mais do que na eleição anterior. Atualmente, o PPL não tem representação na Câmara Federal, nem nas Assembleias Legislativas estaduais. Em 2014, apoiou a candidatura de Marina Silva para a presidência.

30. Partido Ecológico Nacional - PEN



Registro: 2012

Presidente nacional: Adilson Barroso Oliveira

Código eleitoral: 51

Onde encontrar o partido: <http://www.pen51.org.br/>

E-mail: pen@pen51.org.br

Como surgiu: o PEN é um dos partidos mais recentes do país. Tem como bandeira principal o ambientalismo, o que inclui propostas como redução da emissão

de gases do efeito estufa e do desmatamento no país. Também defende a social-democracia cristã - ou seja, é uma sigla de caráter relativamente conservador. O presidente do PV - outro partido ambientalista -, José Luiz Penna, acusou o PEN de ser uma legenda ligada à Assembleia de Deus, outra entidade evangélica importante no meio político-cultural brasileiro.

Como influencia: em suas primeiras eleições, em 2014, o PEN conseguiu eleger 2 deputados federais e 15 deputados estaduais e fez parte da coligação de Aécio Neves (PSDB) na corrida presidencial. Atualmente, tem 5 deputados federais e 14 estaduais eleitos.

31. Partido Republicano da Ordem Social - PROS



Registro: 2013

Presidente nacional: Eurípedes Gomes de Macedo Junior

Código eleitoral: 90

Onde encontrar o partido: www.pros.org.br

E-mail: pros@pros.org.br

Como surgiu: o registro do PROS foi feito em 2013. Tem como principais bandeiras a reforma tributária e a desburocratização do Estado. Dois de seus mais importantes membros foram os irmãos Ciro e

Cid Gomes, que já foram governadores do Ceará. Entretanto, ambos saíram do partido em 2015, junto com seus grupos políticos, e se filiaram ao PDT. Hoje, o PROS tem se identificado com ideologias de centro-direita, como o liberalismo econômico, a direita cristã e o republicanismo.

Como influencia: nas eleições de 2014, integrou a coligação de Dilma Rousseff (PT) e elegeu 11 deputados federais. Já nas eleições de 2016, o PROS conseguiu eleger 53 prefeitos e 982 vereadores.

32. Solidariedade - SD



Registro: 2013

Presidente nacional: Paulo Pereira da Silva
(Paulinho da Força)

Código eleitoral: 77

Onde encontrar o partido: www.solidariedade.org.br

Como surgiu: o Solidariedade foi fundado por lideranças advindas do movimento sindical brasileiro e partidos de centro-esquerda, como PDT e PT. Seu presidente, Paulinho da Força, é um dos líderes mais importantes da Força Sindical, que se opõe à CUT. Trata-se de mais um partido que declara dar voz a grupos que não se sentem representados pelas principais agremiações partidárias do país. Em termos ideológicos, está mais ligado ao trabalhismo e à social-democracia.

Como influencia: nas eleições de 2014 apoiou a candidatura de Aécio Neves (PSDB) à presidência e, após as eleições de 2016, o partido tinha no governo 14 deputados federais, 20 deputados estaduais, 63 prefeitos e 1.441 vereadores.

33. Partido Novo - NOVO



Registro: 2013

Presidente nacional: Moisés Jardim

Código eleitoral: 30

Onde encontrar o partido: www.novo.org.br/

Como surgiu: o NOVO foi criado por um grupo de 181 cidadãos oriundos de dez estados brasileiros, todos insatisfeitos com o montante de impostos pagos e a qualidade dos serviços públicos recebidos. Esse grupo dedicou três anos inteiros para divulgar os objetivos e valores do que viria a se tornar o Partido Novo. Mesmo tendo sido formado por

pessoas sem histórico político, eles acreditam que um partido político seria a ferramenta democrática adequada para realizar as mudanças desejadas e necessárias.

Como influencia: o NOVO está localizado mais à direita no espectro das ideologias políticas. Tem como ideais a garantia das liberdades individuais e a meritocracia. Busca a redução da atuação do Estado ao mínimo essencial, que seriam as áreas como saúde, educação e segurança. Com essa redução, acredita que o Estado poderá prestar serviços públicos com mais qualidade e eficiência.

O NOVO se apresenta como um partido liberal, vertente política que, segundo seus fundadores, tem pouca representação no Brasil. Algumas de suas bandeiras devem ser a redução da máquina pública e a atualização dos [atuais modelos de gestão pública](#). Ainda não se sabe o impacto que o partido causará e se sua apresentação como alternativa ao sistema político atual o deixará marginalizado ou o destacará.

34. Rede Sustentabilidade - REDE



Registro: 2015

Código eleitoral: 18

Onde encontrar o partido:

<https://redesustentabilidade.org.br/>

Como surgiu: com a desfiliação da então senadora Marina Silva do Partido Verde (PV), em 2011, deu-se início ao processo de criação de um [partido político](#) que lutasse pelas pautas ambientais, mas que, especialmente, lutasse pelo desenvolvimento de uma nova política. Com esse discurso, Marina pôde consolidar seu projeto político entre os anos de 2012 e 2014. O partido foi fundado originalmente em fevereiro de 2013, mas não teve autorização do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

para iniciar suas atividades, obrigando Marina a filiar-se ao PSB, partido do político Eduardo Campos, ex-governador de Pernambuco, e tornar-se candidata a vice-presidente da República. Com a morte de Eduardo Campos, Marina assume a candidatura à presidência da República, ficando em terceiro lugar. Durante esse período, a Rede Sustentabilidade conseguiu atingir a quantidade de assinaturas necessárias para criar o partido político.

Como influencia: a REDE já possui parlamentares atuando nas [duas casas do Congresso Nacional](#). Na Câmara, conta com 5 deputados e, no Senado, com um senador. Já existem adesões de vereadores e deputados estaduais, mas o número ainda não é expressivo. Apesar disso, a REDE já está produzindo grandes mudanças no atual cenário, mexendo na estrutura de partidos importantes como PT e PSOL. A REDE ainda tem como projeto criar uma nova política, retirando o monopólio de partidos que estão há anos no poder. É um partido com ideais mais à esquerda do espectro político. Em seu estatuto, apresenta princípios como da justiça social, defesa dos [direitos das minorias](#) e função social da propriedade, pautas específicas dos partidos de esquerda.

35. Partido da Mulher Brasileira- PMB



Registro: 2015

Presidente nacional: Suêd Haidar

Código eleitoral: 35

Onde encontrar o partido: <http://www.pmb.org.br/>

Como surgiu: o Partido da Mulher Brasileira (PMB) surgiu dentro de movimentos sociais, a partir da vontade feminina de participar com maior vigor da vida política nacional. Foi fundado por ativistas de grupos e movimentos sociais e populares de defesa das mulheres.

É um partido de centro-esquerda que busca um mundo livre da opressão, livre da dependência, livre da miséria no mundo moderno. Tem como principal bandeira a **inserção das mulheres na política**, bem como a luta por seus direitos e extinção das desigualdades de gênero.

Como influencia o sistema: em teoria, o partido terá um papel importante na luta pela inclusão das mulheres na política e para a causa feminista brasileira. No Congresso Nacional, por exemplo, estima-se que a presença feminina não ultrapasse a casa dos 10%, sendo ainda muito pequena.

QUER ESTAR PREPARADO PARA AS ELEIÇÕES?

Confira nossos cursos online 